

ESTRATÉGIAS PARA DIMINUIR O NÚMERO DE ABANDONO NO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE

Nome do Aluno: Vivian Cristina dos Santos

Nome do Orientador: Lucia Helena Ferreira Viana

Introdução

A tuberculose (TB) é um problema global de saúde pública que está intimamente ligado às condições de miséria - como desnutrição, superpopulação, moradia insalubre e ao cuidado inadequado de saúde.

Trata-se de uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* cuja transmissão se faz por via aérea, de um indivíduo doente a um sadio. A infecção resultante, localizada no pulmão, pode permanecer latente ou evoluir para o estado de doença e, inclusive, posteriormente disseminar para outras partes do corpo como meninges, rins, ossos e linfonodos.

Por representar um grave problema de saúde pública mundial, os esforços de governos e comunidades para combatê-lo, não são poucos e nem ocorrem isoladamente. Das ações organizadas para esse fim, cabe destacar a descoberta dos casos, o tratamento, e as medidas preventivas como a quimioprofilaxia e a vacinação BCG.

A tuberculose, apesar de doença grave que pode levar à morte, tem na quimioterapia, um instrumento capaz de curá-la na quase totalidade dos casos. Atualmente, em nosso meio, podemos contar com a facilidade de acesso ao diagnóstico e aos medicamentos utilizados no tratamento. Entretanto, na prática existe uma grave restrição para o abandono do tratamento em decorrer da não adesão dos pacientes, fenômeno cujas causas são de difícil abordagem.

A importância deste tema centra-se no fato de que, o portador de TB que não adere à terapêutica, continua doente, permanece como fonte de contágio. Além disso, a irregularidade do tratamento leva à resistência medicamentosa e à recidiva da doença, impondo dificuldades ao processo de cura e aumentando o tempo e o custo do tratamento. Diante disso, o estudo das causas que levam os pacientes a abandonar o tratamento contribuirá para a adequação dos planos terapêuticos médicos e de enfermagem.

Embora exista tratamento específico para cura da tuberculose, há uma grande dificuldade para fazer com que o indivíduo infectado finalize o tratamento, e isso infelizmente influencia para que ocorra um grande aumento na quantidade de casos.

Tratamento diretamente observado a estratégia DOTS caracteriza-se pela observação e monitorização da administração dos medicamentos

Além de modificar o perfil epidemiológico da tuberculose, o emprego da estratégia DOTS, apresenta outras vantagens. Sua eficiência sem hospitalização torna o tratamento disponível e de baixo custo além de um importante instrumento para diminuir a resistência aos medicamentos, incentivar a adesão terapêutica e reduzir o abandono

A supervisão poderá ser realizada de forma direta na unidade e na residência do paciente por meio do agente comunitário de saúde. tratamento.

Justificativa

Existem muitos casos de tuberculose, a maioria sintomáticos respiratórios vão até à UBS devido a queixa de tosse há várias semanas sem melhora, são atendidos e orientados quanto a coleta de exame de escarro, e após confirmação iniciam o tratamento, porém após algumas semanas com a melhora do quadro clínico acabam abandonando o tratamento, mesmo sendo orientados desde o início que o tratamento são de 180 dias/seis meses.

Estudos demonstram que as principais causas de Abandono do tratamento são: recusa ao tratamento, não aceitação do diagnóstico, náuseas e vômitos, esquecimento da ingestão da medicação, revolta com a doença,

melhora dos sintomas, uso de álcool e drogas, influencia familiar

Objetivo Geral

Criar estratégias para aumentar o número de alta por cura, diminuindo a incidência e a resistência à medicação

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Aumentar a Adesão ao tratamento

Reduzir morbimortalidade por Tuberculose

LOCAL, Unidade Básica de saúde

PARTICIPANTES profissionais da saúde e pacientes de tuberculose

AÇÕES

Capacitar 100 % os profissionais que atuam no controle e prevenção da TB

Desenvolver ações educativas em saúde, comunicação e mobilização social.

Aumentar a adesão do paciente ao tratamento supervisionado

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Um mês após a capacitação dos profissionais fazer avaliação da equipe e monitorização do tratamento supervisionado de tuberculose.

RESULTADOS ESPERADOS

Conscientização do indivíduo, familiar e comunidade sobre Tuberculose

Aumentar a adesão ao Tratamento

Aumento de Alta por cura

Reduzir a morbimortalidade por tuberculose

Referências:

1. Cardozo-Gonzales RI, Costa LM, Pereira CS, Pinho LB, Lima LM, Soares DMD, et al. Ações de busca de sintomáticos respiratórios *de tuberculose na visão de profissionais de uma unidade de Saúde da Família*. Rev Enferm Saúde. 2011 [citado em 25 ago 2]
2. Costa JSD, Gonçalves H, Menezes AMB et al. Controle Epidemiológico da Tuberculose na Cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: Adesão ao Tratamento. Cad Saúde Pública 1998;14(2):409-15.
3. Natal S. Tratamento da Tuberculose: Causas da Não-Aderência. Bol Pneumol Sanit 1997;5(1):51-68.
4. Natal S, Valente J, Gerhardt G, Penna ML. Modelo de Predição para o Abandono do Tratamento da Tuberculose Pulmonar. Bol Pneumol Sanit 1999;7(1):65-77.

5. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Manual Técnico para o Controle da Tuberculose. Cadernos de Atenção Básica. 6ed. Brasília (Brasil); 2002.
6. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Manual Técnico para o Controle da Tuberculose. Cadernos de Atenção Básica. 6ed. Brasília (Brasil); 2002.
7. Deheinzelin D, Takagaki TY, Sartori AMC, Leite OHM, Amato Neto V, Carvalho CRR. Fatores preditivos de abandono de tratamento por pacientes com tuberculose. *Rev Hosp Clin Fac Med São Paulo* 1996;51(4):131-5.